

EXPERIÊNCIAS DE ALFABETIZAÇÃO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS: PERCEPÇÕES À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL (APOIO UNIP)

Aluna: Midiam Conrado Golino

Orientadora: Profa. Dra. Lisienne de Moraes Navarro G. Silva

Curso: Pedagogia

Campus: Polo Marília

Com a crescente interferência do idioma Inglês na formação dos brasileiros e a clara importância que este tem sobre os educandos, percebe-se a necessidade e a oportunidade de inserção dessa língua na formação acadêmica, desde a Educação Infantil no Brasil. Considerando tal necessidade, esta pesquisa teve por objetivo localizar e analisar as experiências de alfabetização bilíngue na Educação Infantil e séries iniciais, mais especificamente, do idioma inglês. Pretendeu-se abrir uma discussão sobre a importância e a viabilidade de se aprender um segundo idioma com a alfabetização na língua materna. Adicionalmente, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o processo de aprendizagem no ensino bilíngue na Educação Infantil; um levantamento das escolas bilíngue e internacionais atuantes em Marília, Bauru e região (interior do Estado de São Paulo); análise da metodologia de ensino das línguas materna e inglesa, como também do material didático utilizado nessas escolas. O objetivo é identificar de que forma a interação social pode auxiliar no processo de aquisição de uma segunda língua, em um contexto bilíngue. Com ênfase na perspectiva histórico-cultural, explorou-se o referencial teórico alinhando-o às observações da interação das crianças com a professora, analisando as trocas comunicativas. Conclui-se que a aquisição de uma segunda língua torna-se muito mais fácil de ocorrer quando dentro de um ambiente instigante de imersão na língua-alvo.